

Notícias de Barcelos

Director e Proprietário—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

“Única revolução necessária”

Não cabe no âmbito da nossa acção alimentar ruínas paixões ou mal-entendidos. Nem também nada lucra a Nação com a exploração das paixões humanas, quer as provenientes da simples vaidade sentimental ou orgulho da inteligência, quer as da intriga de grande e pequeno estilo no campo social ou político.

Tôdas as paixões que fermentam em ódios ou invejas, são deploráveis. Preferimos as boas às más paixões. Preferimos a paz à guerra, a harmonia ao desacôrdo, a união às divisões, a bondade à maldade, o perdão à vingança. Mas acima de tudo pomos os direitos da Justiça. E estes são os da Autoridade contra a anarquia; os da Nação contra as forças internacionalistas de negação e destruição da ideia de Pátria; os da Família contra tudo que ataca a sua moralidade e indissolubilidade; os da Propriedade contra o roubo, a apropriação ilegítima ou o uso indevido; os da pessoa humana contra o que deminue, desrespeita, contraria ou molesta a sua dignidade e legítimas liberdades; numa palavra: os direitos da moral e da lei ou os direitos da Ordem contra a desordem! Só a paixão da Justiça e da Verdade nos deve inspirar e mover. Só a paixão do Bem vale apenas ser vivida até o heroísmo.

Estamos num momento da História—e isto é já um lugar comum,—em que as responsabilidades dos homens e das nações são tremendas. Cada vez se tornam mais necessárias a clareza e a sinceridade nas ideias e a lealdade e a isenção nos actos. Os homens cansados de sofrer a esterilidade do cepticismo e das vãs promessas do materialismo do século, começam a sentir a falta do «conforto das grandes certezas», e, de novo, exigem que se lhes endireite os caminhos da fé ou... das ilusões, mesmo as mais falsas como são as do «paraíso comunista». Os povos, mais do que nunca, querem ser governados com verdade e com justiça. As multidões já não se contentam com o pão do corpo,—reclamam também o pão do espírito.

Ir ao encontro destas prementes aspirações dos indivíduos e dos povos eis o que Salazar considera a «única revolução necessária». Nem só melhoramentos materiais: há que cuidar,—e com mais afincado talvez—das necessidades do espírito. Os grandes sintomas de decadência das nações revelam profundos males morais. E' a maior crise do século, a crise moral, origem de tôdas as crises, desde as que exasperam as consciências às que complicam inextricavelmente os problemas económicos e políticos.

De pouco nada serviria este sobrehumano esforço de dez anos, se a Revolução, ao mesmo tempo que tem vindo curando as feridas do corpo da Nação, não se applicasse com pertinácia a sarar-lhe as chagas da alma. A isto se chamou restauração dos grandes valores nacionais, básicos.—«Na anarquia mental e moral do século (são palavras do sr. Presidente do Conselho, reproduzidas do seu involvidável discurso de Braga) a que aderimos, criticando, negando, demo-

lindo, juntamente com os defeamentos do tempo, as paredes mestras das instituições sociais, invertendo as escalas dos valores humanos para apresentar novidades de doutrina, seria igualmente inútil tôda a revolução que não partisse desta base: o que importava era deixar de ser tudo moedico ou arbitrário e definir e assentar os pontos firmes sobre que edificar o futuro; o que importava era reconstruir o sentido perdido da vida humana e fazê-lo penetrar na família e na sociedade, na organização política, no funcionamento da administração, na economia particular e pública, na formação moral dos homens».

Este sentido da «única revolução necessária» entrou na linha geral dos sentimentos da Nação.

Mas só por estar conforme com o curso natural da vida profunda das tradições e da História, foi seguido.—«Do fundo das consciências (fala ainda o sr. Presidente do Conselho) claramente surgem estes imperativos: o trabalho na vida, a propriedade na terra, a virtude na família, a esperança nas almas». E, a-par destes, «outros imperativos surgem: no Mundo, sem ódios, a Pátria, no Estado, com justiça, a autoridade». No fim de tudo, uma verdade reveladora, luminosa como conclusão:—«não foi o povo que compreendeu o espírito de revolução; foi a revolução que soube interpretar o sentimento do povo».

A verdadeira causa do triunfo da

Revolução está nisso. A Revolução foi nacional e totalitária. Atacou a vida da Nação em todos os seus elementos essenciais. Restaurou o corpo e o espírito, respeitando e valorizando as grandes certezas naturais, indispensáveis á saúde e equilíbrio das almas.—Deus e a virtude; a Pátria e a sua História; a autoridade e o seu prestígio; a família e a sua moral; a glória e o dever do trabalho. Assim «se construiu a paz, a ordem, a união dos portugueses, o Estado forte, a autoridade prestigiada, a administração honesta, o revigoramento da economia, o sentimento patriótico, a organização corporativa e o Império colonial».

Foi esta a «única revolução necessária» a que a Nação aderiu. E' essa Revolução que se torna necessário continuar, com o mesmo espírito de sacrificio e de resistência tanto ás reacções saudosistas da velha politica partidária, como aos manejos, mais de temer, das hostes comunistas. Diante dos resultados magníficos da Revolução Nacional e os exemplos de Espanha e de França, as hesitações seriam incompreensíveis e as abstenções teriam aspectos de traição. Na «era de engrandecimento» que começa, todos são chamados a colaborar, cada um em seu pósto, mas todos com sinceridade e lealdade, na consolidação do passado e na construção do futuro.

Do (Diário da Manhã)

NOTAS DE LISBOA

1 DE JUNHO

Aos dez anos de restauração, os primeiros dez anos da revolução Nacional findos em 28 de Maio, segue-se dez anos de engrandecimento. Salazar o disse.

Dez anos de engrandecimento em que não há só engrandecimento material, mas também, sobretudo, engrandecimento moral, pelo «desenvolvimento e expansão dos princípios que estão constitucionalmente assentes».

O fundamental, que a Revolução não discute, é Deus e a virtude:—Deus pessoal amado pelos nossos maiores; virtude caldeada no seu catecismo.

O fundamental, que a Revolução não discute, é a Pátria e a História: pátria sem divinização pagã; história sem viciação de parcialidade.

O fundamental, que a Revolução não discute, é a autoridade, a família e o trabalho; autoridade prestigiada na sua origem (*nulla potestas nisi a Deo*); família integrada no santo modelo de Nazaré; trabalho santificado pelo Homem-Deus, que trabalhou.

O fundamental, que a Revolução não discute, é tudo isto, qual o delineámos; e, enquanto assim não for vivido nos corações portugueses, a Revolução continua.

A República, noticiando os festejos do 28 de Maio, com as quatro linhas do noticiário obrigado, não noticiou os discursos de Salazar, nem escreveu o

nome do Chefe. Ela sabe por onde o Estado Novo lhe bule com as fibras do coração; ou, por outras palavras, sabe onde o Estado Novo é *novo constitucionalmente novo*.

Oxalá, os de cá também o saibam tão intimamente, e tão intimamente vivam o que sabem, que não se venham a desculpar agora, dos seus possíveis erros, com os erros do passado, dos de lá...

Dez anos de restauração são dez anos de responsabilidades às costas dos amigos da Ordem, exigindo-lhes que seja ainda mais amigos dela, mais generosos no sacrificio das suas vaidades...

Salazar também o disse...

O Governo Soviético dá agora em preocupar-se com a restauração dos templos das grandes cidades, para os reabrir ao culto, pois o Varelim já não vê com bons olhos a fúria ateiستا. Isto passa-se na Rússia, onde, ainda em Fevereiro deste ano, os *Sem Deus*, ao celebrarem o seu décimo aniversário de existência tôda votada ao exterior da ideia de Deus, berravam pelo combate, cada vez mais intenso, á Religião, porque só assim se consolidava o comunismo.

Na Hespanha, para começarem por onde começaram: os bolchevistas russos,—hane-se das escolas todo o ensino religioso, expulsam-se os religiosos

O “NOTÍCIAS DE BARCELOS,”

Na passada quinta-feira não se publicou este jornal por causa da acumulação de serviço na Tipografia, serviço urgente, inadável.

Pedimos desculpa aos nossos assinantes.

Disseram-nos que alguém supoz ter suspenso a sua publicação, o que lamentamos; é não conhecer a Fé que anima os que trabalham nesta Causa, a intransigencia ardorosa dos que, neste jornal, batalham pelo Estado Novo.

Todos os nacionalistas do nosso Concelho sabem que «O Notícias de Barcelos» jornal aberta e lealmente ao serviço da Situação fazendo das suas colunas campo aberto á politica do Estado Novo, não pode paralizar a sua acção, não acaba.

Jornais como este são precisos, levando a sua doutrina aos mais afastados logares onde vivem pessoas que se interessam pela sua expansão.

Alguns jornais ha que, sob a bandeira do regionalismo, fazem o mais acendrado personalismo, com manifesto prejuizo daquilo que julgam focar.

O «Notícias de Barcelos», outra politica não tem seguido que não seja orientada pela União Nacional, servindo, obedecendo.

Os interesses de Barcelos não são descurados, basta percorrer as suas colunas para encontrar o ardor do seu combate, a sinceridade da sua defesa, a lealdade da sua argumentação.

Sem intensões ambiguas nem deformação de pensamentos reservados, temos seguido um caminho que só nos tem acarretado simpatias, vindo ao nosso encontro aqueles que veem na politica do Estado Novo a salvação de Portugal.

O nosso interesse pelos problemas que matisam a bandeira do regionalismo merecem um especial cuidado, punhando ardorosamente por eles sem personalismos exagerados.

O «Notícias de Barcelos» não suspendeu a publicação, antes continua a sua obra, embora modesta, levando aos seus muitissimos assinantes e milhares de leitores a verdadeira doutrina do Estado Novo, com todo o entusiasmo, com toda sinceridade, com a maior Fé. Assim está certo

educadores e incendiam-se igrejas... Passa-se isto na Espanha que vai buscar á Rússia a inspiração... O leitor percebe-os?

8 DE JUNHO

Para compreendermos a razão por que as greves estalam e alastram, ao mesmo tempo, pela França, pela Espanha e pela Bélgica, convem ler o programa de acção, de ofensiva comunista, que em Agosto de 1935 ficou estabelecido pelo *Vomintern*. Vamos lá a transcrevê-lo.

«O Governo da Frente Popular trabalhará por conseguir com rapidez um govêrno revolucionário soviético e procurará:—primeiro, desorganizar o Estado liberal burguês, eliminando do Exército, da Polícia e da Administração do Estado os elementos fascistas; segundo, robustecer as organizações revolucionárias, as massas e as milícias operárias que, logo em seguida, orientadas

Continua na 6.ª página

As comemorações do Ano X e a Imprensa Portuguesa

Os números especiais do *Diário da Manhã* (edição primorosa que muito honra as oficinas daquêle importante rotativo); *O Século* (que na Imprensa do país há muito assumiu um lugar de destaque) e *Correio do Minho* (um dos mais lidos da província), não só merecem referência especial sob o ponto de vista gráfico como nos oferece um indiscutível ensinamento no campo político e doutrinário.

A valiosa lista de colaboradores daquêles números especiais versando os múltiplos problemas, postos em equação pelos dirigentes do Estado Novo no seu programa reconstrutivo, e resolvidos integralmente no primeiro decénio da Revolução Nacional; as gravuras e gráficos que acompanham a maioria dos artigos como acessório elucidativo; os inquéritos feitos «in loco» sobre os melhoramentos realizados, demonstram que a obra de ressurgimento, empreendida em 28 de Maio de 1926, é um facto!

E porquê?!

Porque os homens do Estado Novo sob a criteriosa orientação do Sr. Presidente do Conselho, cumprem o que prometem, cuidam do bem estar do povo e só usam uma linguagem: a da Verdade ao serviço da Nação!

Por isso, o *Diário da Manhã*, *O Século* e o *Correio do Minho* puderam publicar sem malabarismo os seus números especiais de homenagem à Revolução Nacional.

Procissão de Corpo de Deus

Com magestosa imponência, efectuou-se na passada quinta-feira, a procissão de Corpo de Deus tendo percorrido o seguinte trajecto: Igreja do Recolhimento do Menino de Deus (saída), Rua Dr. Manoel Pais, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Largo da Porta Nova, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Rua dos Ferreiros, Largo do Benfeito e Recolhimento.

Foi dada a bênção junto do templo do Senhor da Cruz e no largo do Benfeito, tendo aqui feito uma prelecção sobre a eucaristia o rev.º pároco de V. F. S. Martinho.

Tomaram parte na procissão, as Irmãs Missionárias, o colégio Santa Ana, creches de Santa Maria e D. Antonio Barroso, Recolhimento e Asilo do Menino Deus, juventudes católicas femininas, irmãs de Maria, além de grande número de pessoas.

DR. JOAQUIM PAES

Encontra-se já livre de perigo o nosso camarada de redacção sr. dr. Joaquim Paes de Vilas-boas, illustre presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo.

—Fazemos ardentes votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

COLÉGIO BROTERO

Na quarta-feira 10, passaram nesta cidade os alunos do colégio Brotero, da Foz do Douro, acompanhados pelos seus directores e professores entre os quais vimos o ex.º sr. dr. Sousa Pinto, lente da Universidade do Porto e antigo ministro da Instrução.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro
Consultas das 4 às 6

PALAVRAS E OBRAS

A MORAL NAS ESCOLAS

Longe, muito longe estava eu, de pensar que, o Sr. Ministro da Educação Nacional, vinha corroborar e dar força às rainhas modestas considerações e justos reparos que, no último número deste semanário, fiz sobre o uso e abuso das pinturas e dos vestuários nudistas, com que certas damas de idade madura e meninas de verdes anos se exibem por essas ruas de amargura em várias terras de Cristo.

Vê-se, pois, que, quem estava dentro da razão e da lógica era eu e todos aquêles que, à surdina, protestavam e protestam contra estas mascaradas carnavalescas, que deprimem e ridicularizam quem usa destes postigos, só permitidos às comediantes e actrizes no teatro.

Ora, como na classe do professorado o número das *pintadinhas* ia crescendo e multiplicando, o illustre Ministro da Educação Nacional entendeu e muito bem, que devia pôr còbro a esta imoralidade que não se harmonizava com a sua alta e nobre missão de educadoras das crianças.

Eu podia transcrever para aqui a judiciosa e oportuna *Circular* que impõe às senhoras professoras o dever cívico e moral de se apresentarem nas suas escolas decentemente vestidas, isto é, sem *pinturas* e sem *nudismos*; basta, apenas, êste leve comentário.

O ex-presidente Zamora, que durante o seu consulado não agradou a Deus nem ao Diabo, mercê da sua política bifronte, escreveu agora um libelo histórico contra D. Manuel Azanha por êste lhe ter usurpado o lugar de que tão mau uso fez contra os católicos e as forças conservadoras da Espanha.

Diz êste bom católico que a sua destituição foi obra de uma *cabala* política, saída das alfurjas maçónicas e centros anarco-sindicalistas, urdida e posta em prática pelos que hoje são donos e senhores da Espanha, com o fim exclusivo de se apoderarem das *pastas* e das *postas*...

Sim, senhor Zamora; será tudo isso que V. Ex.ª diz, mas de quem foi a culpa desta degradingolade espanhola?

Sindicato Nacional dos Empregados no Comércio do Distrito de Braga (SECÇÃO DE BARCELOS)

Na séde deste Sindicato, á rua Barjona de Freitas, realizou-se no pretérito domingo uma Assembleia Geral Extraordinária que teve a concorrência elevado número de filiados.

Conferência de S. Vicente de Paulo (HOMENS)

Donativos recebidos

Por intermédio do confrade João Machado, de um anónimo 2\$50; do sr. Prior, de um anónimo 5\$00; do sr. José Gomes de Sousa, de um anónimo 5\$00 e do confrade Manoel da Silva, de J. M. 5\$00.

S. PEDRO

Como de costume, festeja-se no Largo da Fonte de Baixo, o dia de S. Pedro, estando já organizada a comissão para angariar donativos.

O sr. José Pedro Carreiras, mestre serralheiro, que é um dos membros da comissão mais entusiasta, já procedeu ao levantamento do típico mastro no referido Largo, e pena é que ficasse torto, o que dá uma nota discordante, prejudicando a estética.

Ora, enquanto V. Ex.ª vai lavando as mãos, como Pilatos, tintas do sangue das vítimas dos *pistóleros* comunistas, veja o caminho que vai tomando a Espanha nova. Só esta amostra:

MURCIA, 6.—*Tôdas as crianças dos asilos locais são obrigadas a usar emblemas comunistas, assim como as crianças dos asilos são obrigadas a cantar a «Internacional» quando entrarem no refeitório e a a saüdar os vigilantes com o punho fechado para o ar.*—(U. P.).

Que linda perspectiva para os nossos burguezes comodistas e para os capitalistas egoístas!!!...

Nem com êste exemplo vivo e flagrante êles são capazes de abrir os cofres à caridade em nome de Cristo.

Entre tanto, vamos pensando nisto que é importante:

Um govêrno (?) que consente nestes atentados e monobras subversivas, já não se pode considerar um govêrno de ordem... republicana, mas sim uma sucursal da Rússia vermelha.

Será bom repetir aqui aos cegos e surdos que não querem ver nem ouvir falar na obra do Estado Novo, o que o Sr. Ministro das Obras Públicas disse há dias, em Portimão, por ocasião das festas, isto é, da inauguração dum lindo bairro operário. Só esta passagem do seu belo discurso:

A Revolução está em marcha, a Revolução continuará—enquanto houver um português sem trabalho ou sem pão.

O sr. Ministro das Obras Públicas terminou do seguinte modo o seu discurso:

—Não vos deixeis nunca arrastar pela miragem das doutrinas libertárias, das doutrinas comunistas, que com a falsa promessa de vos darem a felicidade, tornar-vos-ão escravos.

Atentem no que êles dizem: «Que não há pátrias», que para nada são necessárias, como se vós, como se nós, todos os portugueses, pudéssemos admitir que nos tirassem a nossa Pátria, a mais linda Pátria que há na Terra, o nosso Portugal.

João Calado

Actividade Económica de Angola

Está publicado o primeiro número da revista trimestral «Actividade Económica de Angola», que se apresenta excelentemente colaborada e com ótimo aspecto gráfico.

Trata-se duma publicação que tem por fim versar com o maior desenvolvimento todos os assuntos económicos, de propaganda e informação referentes àquela nossa rica província ultramarina.

Neste primeiro número o sumário é o seguinte: «Actividade Económica de Angola»—Palavras prévias, pelo capitão Vitor Marques; Indústria do Frio, por Frederico Baborro Sequeira; Os carvões Betuminosos, por Fernando Mouta; Plantas Texteis, por Manuel Nunes Farinha; Produção e comércio de café, por José Bento Alves; Conservas de Peixe, por Carlos Batista Carneiro; Possíveis mercados no continente africano para a produção de Angola, por António Napoleão V. de Sousa e Produção, por Augusto de Almeida Campos.

Além destes artigos, insere também várias gravuras e gráficos e entre estes um, curiosíssimo, em que se mostra que, depois das Rodesias, é Angola, nos países africanos inter-tropicais, aquêle que maior número de habitantes brancos possui em relação aos indígenas.

«Actividade Económica de Angola» é pois uma publicação digna do maior interesse e também de grande utilidade para todos os que se ocupam de assuntos coloniais.

Mês do Sagrado Coração de Jesus

Com a assistência de grande número de fieis têm-se realizado na igreja Matriz os exercícios em honra do Sagrado Coração de Jesus durante o corrente mês, pelas 21,30 horas.

HILLMAN 17.063

Não deixe V. Ex.ª de apreciar êste esplêndido carro

Segurança e comodidade.

Preços de concorrência.

SERVIÇO PERMANENTE NA PRAÇA

PROPRIETÁRIO: FRANCISCO DUARTE COUTINHO
CHAUFFEUR: ADELINO JOSÉ FERNANDES

Telefone 135



MANUEL AUGUSTO DE ARAUJO PASSOS

ENSAIADOR-ANALISTA E AVALIADOR OFICIAL DA COMARCA DE BARCELOS PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Avaliador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Ourivesaria e Relojoaria

Laboratório de ensaios químicos de metais preciosos

RUA D. ANTONIO BARROSO E LARGO JOSÉ NOVAIS (esquina)

BARCELOS

BLOCO BARCELOS, S.A.R.L.

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27—BARCELOS 4776—PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, Fabrica de Serração soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— MOVEIS E DECORAÇÕES —

FALECIMENTOS

Domingos José Barbosa

Subitamente, faleceu na manhã do dia 10, o sr. Domingos José Barbosa, considerado industrial de sapataria nesta cidade e tio da esposa do nosso camarada de redacção sr. dr. José Constantino Lopes Rodrigues.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, teve um grande acompanhamento.

Rita da Conceição Silva

Com a idade de 81 anos, faleceu na última quinta-feira, a sr.^a Rita da Conceição Silva mãe do sr. José Maria de Jesus, estimado empregado de escritório da firma V.^a Juan B. Domenech L da, e sogra dos srs. Alvaro da Silva, industrial de Alfaiataria e João Domingos da Silva, fiscal das obras camarárias.

No entêrro que saiu da igreja do Terço tomaram parte várias confrarias e elevado número de pessoas.

José Arlindo Alves Ferrelra

Apenas com 17 anos morreu afogado, na tarde do dia 10, o jovem estudante do colégio Alcides de Faria—José Arlindo, irmão do nosso amigo sr. dr. Viriato Luzitano Alves Ferreira, director daquêlê colégio.

A morte do infeliz e distinto estudante foi profundamente sentida pelos seus condiscipulos, professores e amigos.

Organizaram-se os seguintes turnos:

1.^o—(por alunos do 1.^o ano); 2.^o—(do 2.^o ano); 3.^o—(por alunas do colégio de Santa Ana); 4.^o—(4.^o e 5.^o anos); 5.^o—(por condiscipulos do 3.^o ano).

Vários alunos e pessoas amigas, conduziram diversas palmas de flores naturais. A chave do caixão foi entregue ao professor sr. Viana de Lima e dirigiu o funeral o sr. dr. Manoel Cândido Correia, também professor daquêlê colégio.

—«Noticias de Barcelos» apresenta a tôdas as famílias enlutadas, as mais sentidas condolências.

Comandante do Porto de Leixões

Foi nomeado Comandante do Porto de Leixões o Sr. Capitão Tenente José Carlos Coelho Júnior, ilustre oficial da Armada, distinto militar, cavalheiro cheio de qualidades para o lugar que vai exercer.

Felicitemos sua Ex.^a.

SOCIEDADE

Aniversários Fizeram anos:

Dia 11—o sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

Dia 12—o sr. João Custódio Vila-Chã Esteves.

Dia 13—a sr.^a D. Maria do Carmo Faria Carvalho.

Dia 14—o sr. Miguel de Matos Graça.

*Dia 15—a sr.^a D. Maria Ferra Esteves.

Dia 16—a sr.^a D. Maria de la Salette Miranda Lopes dos Santos.

Dia 17—a sr.^a D. Cecília da Conceição de Lima Bandeira Santos. e o sr. António Miranda de Andrade.

Fazem anos:

Hoje—a sr.^a D. Rosália de Faria e o sr. José Mariano de Azevedo Figueiredo.

Amanhã—a sr.^a D. Ana Pereira de Sousa Lima Torres.

Dia 20—a sr.^a D. Arminda Veloso de Araújo Mourão e o sr. José Sousaux

Dia 21—a sr.^a D. Bernardina Luiza de Abreu Novais Marinho e o sr. Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro.

Dia 24 —a sr.^a D. Arminda Vinagre.

Inspecções militares

Realisam-se este ano nesta cidade, nos dias abaixo designados:

SETEMBRO

Dia 19—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu e Alheira.

Dia 21—Alvelos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro) e Ginzo, Arcoselo, Areias (S. Vicente), Areias de Vilar e Madalena e Balugães

Dia 22—Barcelinhos e Barcelos.

Dia 23—Barqueiros, Bastuço (St.^o Estevão), Bastuço (S. João), Cambez, Campo, Corapeços e Carreira.

Dia 24—Carvalho, Carvalhas, Chavão, Chorento, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo e Durrães

Dia 25—Egreja Nova, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso e Galegos (St.^a Maria).

Dia 26—Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Lama, Lijó, Macieira, Manhente e Mariz

Dia 28—Martim, Midões, Milhazes, Minhotães, Monte Fralães, Moure e Negreiros.

Dia 29—Oliveira, Palme, Panque e Mondim, Paradela, Pedra Furada, Pereira, Perelhal, Pouza, Quintiães e Remelhe

Dia 30—Rio Covo (St.^a Eugénia) Rio Covo (St.^a Eulália), Roriz e Quiraz, Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel (St.^a Leocadia) e Tamel (S. Fins.)

OUTUBRO

Dia 1—Tamel (S. Veríssimo,) Tregosa, Ucha, Varzea e Crujais, Viatodos e Vila Boa.

Dia 2—Vila Cova e Banho, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Seca, Vilar de Figs e Vilar do Monte.

A junta sanitária é composta:—Presidente, coronel Tristão Freire de Andrade; Secretário, Manoel de Araujo Gama; Medico, Abilio Lago Costa.

Cardeal Patriarca

Chega hoje à cidade de Braga, Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa que vem assistir ao Congresso do Apostolado da Oração que ontem se iniciou naquela cidade.

Trasladação — Missas

Domingo, a família dos srs. Domingos Dias da Cunha Barbosa e Félix Dias da Cunha Barbosa convidou as pessoas amigas a assistirem à trasladação dos cadáveres dos saudosos extintos do antigo cemitério de S. Tiago do Couto para a capela-jazigo da família, no novo cemitério da mesma freguesia.

Também no dia 15, primeiro aniversário dos seus falecimentos, pela família, foram mandadas rezar missas nas igrejas de S. Nicolau, da cidade do Porto e na de S. Tiago do Couto, dêste concelho.

Todos estes actos foram presenciados por grande número de pessoas.

DIVERSAS NOTICIAS

De Areias de Vilar, onde se encontrava, regressou, na última terça-feira, a esta cidade, o nosso amigo sr. dr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Para Fão, partiu ontem o nosso amigo e assinante sr. tenente Júlio Faria.

—Regressou de Lisboa no passado domingo o nosso amigo sr. Fernando Cardoso de Albuquerque, distinto coronel de artilharia que esteve nesta cidade de visita a sua família.

“A sagrada oficina das almas,”

O sr. dr. Carneiro Pacheco, ilustre Ministro da Educação Nacional, declarou na cerimónia solene da oficialização da escola primária criada pela Junta de Freguesia da Graça:

«Excluir Deus da escola é coisa abominável. Com Deus a escola há-de elevar o espirito da criança. Deus, beleza, virtude, coragem, sobriedade, vida útil, virilidade, carácter, rectidão, honestidade, bons costumes, caridade, afectos familiares, amor ao trabalho, ao bem comum, interêsse nacional, ordem, disciplina—todo êste quadro de ideas sãs se há-de desenhar na escola primária. E esta há-de ser escola de portugueses; de portugueses na exaltação do orgulho pátrio; de portugueses no sentido imperial da educação; de portugueses no fortalecimento da coesão nacional; de portugueses no espirito de servir a humanidade através a Nação».

E’ esta revolução na escola primária, onde se modelam as almas, que tornará fecundos os esforços e sacrificios feitos nos últimos dez anos de restauração.

Foi sempre fundamental preocupação da maçonaria descrentizar o ensino para facilitar o seu trabalho subversivo. «E’ necessário expurgar os programas escolares da idea de Deus»—or-

denava o Boletim da Gr.: O.: francês, no seu número de Agosto-Setembro de 1893. «Nem Deus nem alma»—proclamava em 1931, o l.: Dymay, grau 18.º, numa reunião dos soberanos príncipes Rosa Cruz. A Maçonaria pretende com o seu ódio a Deus e ao cristianismo, impôr o materialismo, destruir a família e dissolver a nação num vago humanitarismo.

Nós não completariamos a nossa revolução se nos limitássemos a combater os efeitos da anarquia portuguesa deixando intactas as suas causas, o seu espirito e a sua doutrina

À doutrina integral do comunismo é preciso opor outra doutrina integral. Por isso á profunda ofensiva comandada no sector da Educação pelo sr. dr. Carneiro Pacheco correspondem as afirmações de Salazar proferidas no limiar do 2.^o decénio da Revolução Nacional: «Não discutimos Deus e a virtude; não discutimos a Pátria e a sua história; não discutimos a autoridade e o seu prestígio; não discutimos a família e a sua moral: não discutimos a glória do trabalho e o seu dever».

À luz destas «grandes certezas» se formarão nas escolas as almas portuguesas.

Do «Diário da Manhã»

MISSAS

Fôram rezadas ontem as seguintes missas: na igreja Matriz, ás 8 horas por alma do saudoso José Arlindo Alves Ferreira; no templo do Senhor da Cruz, ás 9 horas, por alma de Policarpo Amadeu Lopes.

Ambos os actos religiosos tiveram muita assistência.

Bombeiros de Barcelinhos

Passa na próxima quarta-feira—24, o Aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, motivo porque nesse dia estará em festa tão prestante associação de bombeiros.

—Depois, faremos a devida e merecida referência.

TEATRO DO POVO

Em Lisboa, por iniciativa do Secretariado da Propaganda Nacional, inaugurou-se, no jardim da Estrêla, o teatro ambulante destinado ao povo que percorrerá todo o país.

—A’ inauguração assistiram os srs. ministros da Educação Nacional e do Comércio, tendo o director do S. P. N., sr. Antonio Ferro, pronunciado um brilhante discurso.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes PORTO (SECÇÃO DE BARCELOS)

Vinho vendido neste concelho no mez de Maio findo, das colheitas de 1934 e 1935:

	Tinto Pipas	Branco Pipas
Para dentro do concelho	228	2
Para fora do concelho:		
Braga	36	
Caminha	0,5	
Esposende	22	
Póvoa de Varzim	37	
Ponte do Lima	1	
Porto	2,5	0,5
Guimarães	0,5	
Santo Tirso	10	
Vila do Conde	18,5	0,5
V. ^a Nova de Famalicão	14	1,5
Valença	7	
Viana do Castelo	2	0,5
Total	429	5

Passeios Escolares

Nodia 4 do corrente realizaram um passeio de recreio e estudo ao Porto, Foz e Leça de Bailio, as alunas do colégio Santa Ana.

—Também no dia 6, fôram em excursão ao Alto Minho os alunos do colégio Alcides de Faria.

As Representações

“OEPT,”

— DE —

Osório & Pinheiro Torres

PORTO

Participam aos Ex.^{mos} Senhores Engenheiros e Architectos, que acabam de nomear em Barcelos o sr. Manoel Marinho, seu unico representante, para vendas de papeis, para

**PROJECTOS
PROVAS
PLANTAS**

que têm a marca mundialmente conhecida

V. A. S.

a grande marca de papel Helio-gráfico.

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

QUALIDADE SEM RIVAL

Mais rapido que qualquer outro

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Boletim dos Organismos Económicos criados pelo Ministério do Comércio e Indústria

Já se encontra publicado o n.º 2 do «Boletim dos Organismos Económicos criados pelo Ministério do Comércio e Indústria» que, como o primeiro, merece os mais lisonjeiros e justos encómios.

A cuidada disposição das matérias, o equilíbrio na escolha das gravuras, a nitidez de leitura da composição, o sugestivo da capa tornam o Boletim um expositor de fácil consulta e de não menos agradável acolhimento numa estante de livros da especialidade.

Se o primeiro volume merece a nossa atenção por se referir particularmente aos organismos reguladores da produção e comércio do Vinho do Porto, o que se publicou ultimamente não diminui de interesse—bem pelo contrário—porque se refere em especial às *conservas de peixe*.

Para melhor elucidação do leitor, fazemos abaixo uma recapitulação embora sucinta do boletim n.º 1, antes de nos referirmos ao n.º seguinte.

* * *

Boletim n.º 1—Abre com um discurso do sr. Presidente do Conselho e em que analisa, explica e justifica os conceitos económicos da constituição portuguesa de 1933.

Segue-se para uma fácil consulta, a legislação do Instituto do Vinho do Porto, da Casa do Douro e do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto.

Dois estudos verdadeiramente notáveis sobre o magno problema dos vinhos portugueses—um do Engenheiro-agrónomo Horácio da Cunha Ramos e outro da Estação Viti-Vinicola do Douro—completam a primeira parte do volume.

A segunda, e última, é preenchida por documentos históricos e económicos do problema do Vinho do Porto—quando da Organização pombalina.

Boletim n.º 2—Publica na íntegra o relatório do Consórcio Português de Conservas de Sardinhas desde a data da sua criação até o fim do ano de 1934, que praticamente coincide com a sua transformação legal em organismo corporativo.

O relatório, que já por si é um documento a todos os títulos notável, enriquece-se consultando o leitor a conferência do sr. Engenheiro Sebastião Ramires, à data Ministro do Comércio e Indústria, proferida com o aplauso unânime de todos que se interessam pelo desenvolvimento da indústria conserveira no Secretariado da Propaganda Nacional, em 17 de Fevereiro de 1934, e o indestrutível estudo, duma precisão impecável, do sr. Dr. Oliveira Salazar—*Notas sobre a indústria e comércio de peixe*, de 7 de Dezembro de 1931.

Completam o segundo volume as disposições legais porque se rege a indústria das conservas, notas e gráficos estatísticos.

Concluindo: Não é demais afirmar que não se publicou sobre Vinho do Porto e Conservas, até hoje, repositórios de informações de tão grande alcance. E é bom não esquecermos que o Vinho do Porto e as Conservas são duas das maiores riquezas vivas de Portugal!

Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 11 de Maio d 1936

Aos 11 dias do mês de Maio do ano de 1936, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais srs. Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, José Gomes de Sousa e António Gomes de Faria Rêgo. Por motivos justificados, não compareceram os vogais srs. Dr. José Constantino Lopes Rodrigues e Francisco José Monteiro Torres. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei. E eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a acta da sessão anterior que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofro municipal referente á última semana que acusa um saldo em dinheiro de 188.914\$24.

Foram autorizados os documentos de despeza n.ºs 665 a 703, no valor total de 25.003\$35.

FESTA NACIONAL DO TRABALHO E FESTAS DAS CRUZES

O Sr. Presidente disse: Que propunha que ficasse exarada na acta desta sessão a congratulação da Câmara pela forma como decorreram as Festas da Cidade e a gratidão do Município a todas as pessoas que concorreram para o seu invulgar brilhantismo. Afirmou ainda que as Festas do ano corrente contribuíram para uma grande propaganda de Barcelos no país inteiro e até além fronteiras, sendo de notar e louvar a união que se verificou de todas as pessoas capazes de Barcelos para o prestigio da Terra que servimos. Os srs. Vereadores presentes associaram-se ás palavras do sr. Presidente.

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR

Foi presente e aprovado o orçamento suplementar para o ano corrente, no montante de 183.410\$45.

COOPERATIVA ELÉCTRICA DO VALE DE ESTE

Foi resolvido que a Câmara se fa-

ça representar pelo vogal sr. Francisco José Monteiro Torres na assembleia geral extraordinária da Cooperativa Eléctrica do Vale de Este, que se realisa no próximo dia 17.

APLICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

Foi resolvido solicitar das Juntas de Freguesia o referendun necessário para a aplicação do saldo do empréstimo de 278.524\$92, contraído na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, por escritura de 3 de Junho de 1935, de harmonia com os termos do requerimento transcritos na acta da sessão de 4 de Maio corrente e aprovado na mesma sessão.

ANULAÇÃO DE FOROS

Foi resolvido ainda anular os conhecimentos dos foros n.ºs 575 e 591, em nome de Leonor Gomes da Silva, de Gilmonde, em virtude de terem sido processados em duplicado e se acharem já pagos.

CERTIFICADO DE POBREZA

Foi presente um requerimento de Rosa Pereira Martins, solteira, da freguesia de Cossurado, pedindo que a Câmara certifique, para efeitos de assistência judiciária, qual a sua situação económica. Resolvido certificar que a requerente é pobre não possuindo os meios bastantes para custear as despesas com qualquer pleito judicial.

OFICIOS

Um telegrama de S. Ex.ª o Ministro do interior, agradecendo o acolhimento que lhe foi dispensado em Barcelos. Interiado.

Do Director de Finanças do Distrito de Braga, e outro do Chefe da Repartição de Finanças de Barcelos, comunicando que per despachos de S. Ex.ª o Sub-Secretário do Estado das Finanças, de 25 de abril último, foi deferido o requerimento da Câmara solicitando isenção do pagamento de sisa relativa á aquisição por 110 000\$ dos prédios do lado nascente da Rua Nova de S. Bento pertencentes a José Pereira da Quinta e dos prédios do lado poente pertencentes a Américo Alves Moreira, bem como dos ter-

AS BOLACHAS

“Villares”

são Bolachas
porque são

“Villares”

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”

RUA FORMOSA—PORTO

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais
Telefone 8

PINHEIROS

Ninguém venda sem consultar-me.

Arlindo Sá

Laundos—Povoa de Varzim

renos necessários para o alargamento da mesma rua. Inteirado

Do Tenente-Aviador Humberto da Cruz, pedindo a aquisição de alguns exemplares do seu livro «Pelos céus do Continente Negro» cujo produto reverte a favor da mãe do malgrado mecânico Lobato. Resolvido adquirir cinco exemplares.

Do Presidente da Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito, agradecendo o convite para assistir ao desfile do cortejo do Trabalho e para o banquete oficial e manifestando a sua consideração pela obra grandiosa realizada em Barcelos.

Da Junta de Freguesia de Areias (S. Vicente), pedindo a codencia da contribuição de trabalho. Deferido

MESTRE DE JARDINAGEM

Foi presente também um officio da Comissão de Iniciativa e Turismo de Barcelos transmitindo a proposta aprovada por aquela Comissão em que se propõe á Câmara que seja louvado o Mestre de Jardinagem, José Cardoso Carneiro da Silva, pela magnifica apresentação dos jardins municipais e tapetes de flores do Templo do Bom Jesus da Cruz, que foram muito apreciados durante as Festas da Cidade e comunicando que o Delegado do Conselho Nacional de Turismo manifestou o seu apreço ao referido Mestre de Jardinagem. Foi aprovado por unanimidade um voto de louvor ao mestre de Jardinagem, José Cardoso Carneiro da Silva pelas qualidades de trabalho, zelo e competencia que tem evidenciado no desempenho do seu cargo.

REQUERIMENTOS

Do Dr. Aurélio Augusto de Queiroz, médico municipal, de Barcelinhos, pedindo que lhe sejam abonados os juros legais relativos ao seu crédito. Ao Advogado da Câmara, para informar. De Armando José Correia Rodri-



Agencia João de Sousa Pimenta

Campo da Feira, 22 (em frente ao Senhor da Cruz)

BARCELOS

A única acreditada agência de passagens e passaportes nesta cidade, que oferece aos seus clientes, sem distinção de classes, garantias económicas sem receio de competências, encarregando-se de toda a documentação tanto civil como militar para a obtenção de passaportes para a Europa, América, Brazil, Argentina, Colónias, etc.

Esta agência também se encarrega de mandar vir as cartas de chamada, tanto para o Brazil como para a Argentina.

O Agente legalmente habilitado
João de Sousa Pimenta

LARANJINHA BOM JESUS

(NATURAL)



CONTÉM O SUCO DA LARANJA E TODAS AS VITAMINAS DE FRUTO FRESCO

CERVEJAS



AVIZ, TOPAZIO E PEROLA

CIDRALIA



DELICIOSO REFRIGERANTE DE VINHO BRANCO

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Depósito em Barcelos—MERCEARIA MACIEL

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

Procurador Corrêa

Largo José Novais, n.º 8

PAGINA DO CONCELHO

Alvélos, 13

Alguns moradores do lugar do Paço apresentaram na Administração do Concelho uma queixa contra a servente da escola desta freguesia, de nome Sofia Braga, alegando que ela se intromete na vida particular dos vizinhos, fazendo difamações e dando dissabores graves para os respectivos casais. Nessa representação pedem á Ex.^{ma} Autoridade Administrativa para que aquela mulher seja chamada á responsabilidade e repreendida dos seus hábitos. Essa queixa foi assinada por bastantes pessoas e pela junta da freguesia.

—O sr. José Pereira Duarte ainda não fez venda da sua casa que possui no lugar do Paço; porquanto havendo comprado um terreno em Barcelinhos para aí edificar nova casa para sua residência, tem demorado a construção dessa casa, e também a casa que pretende vender não atingir o preço que lhe parece valer.

—No passado domingo, dia 7, teve lugar na igreja desta freguesia a conclusão do Mês de Maria, havendo missa cantada e sermão. No mesmo dia realizou-se a 1.ª Comunhão das crianças, que desde a Páscoa em todos os dias foram instruídas no Catecismo como preparação para aquele religioso acto.

—Com o nome de Francelina Barbosa Gomes foi baptisada uma filhinha do sr. Manoel Ferreira Gomes e esposa Alzira Barbosa. Foram padrinhos os srs. José Simões Ferreira e Maria Ferreira.

—Com o nome de José Gomes de Andrade recebeu o baptismo uma filhinha do sr. Valentim de Figueiredo Andrade e esposa, sendo padrinhos os srs. José Gomes de Faria e Leopoldina de Figueiredo.—C.

Santa Eugénia, 14

Afim de renovarem o pedido de um subsídio do governo e da assistência técnica da Câmara, estiveram há dias, com o presidente e engenheiro da Comissão Administrativa da mesma, os srs. Manuel Gomes Coelho e António da Fonseca Furtado, presidentes, respectivamente, da Junta e da C. P. da U. Nacional

Esse subsídio e assistência técnica da Câmara, são como é do domínio público, para a reconstrução da antiga estrada, a principiar onde ela é intransitável, na estação invernos, e levantamento das pontes sobre o Rio Covo.

Impondo-se, como toda a freguesia sabe, a realização de tão importante e urgente obra, e, como a união faz a força e onde todos ajudam, nada custa, é preciso que a freguesia inteira con-

corra com o seu auxílio, quanto à porta, a pedir-lho, lhe for bater, para que as duas entidades, de comum acôrdo, levem àvante a sua missão.

—Completamente restabelecido da grave enfermidade que o reteve no leito durante bastante tempo, já disse a sua missa habitual, no passado domingo, 7, o nosso rev.º pároco sr. António José de Miranda, o que sinceramente estimamos.

No Posto de Ensino desta frêguisua que funciona particularmente desde 1 do corrente com 44 crianças, houve no fim de Maio, que é quando termina o seu funcionamento oficial de cada ano, 36 passagens de classe, além de 6 alunos que vão ser propostos a exame de 2.º grau.

—No dia 6 do corrente voou ao céu um filhinho do sr. Manoel Gomes Coelho e da sr.ª Tereza Barbosa Coelho, realizando-se a 7 o funeral do pequenino ênte que teve grande concorrência de povo tanto desta frêguisua como de Gamil. Receba, pois, o nosso amigo, bem como toda a família os nossos sentidos pêsames pelo prematuro desenlace.

—Em virtude de não haver nesta frêguisua regedor efectivo e o substituto, que estava em exercício, ter perdido a demissão, foram propostos, pela C. P. U. Nacional, para os referidos cargos, respectivamente, os srs. António de Faria Coelho e António Ribeiro de Sousa.—C.

Areias S. Vicente, 16

P.º Joaquim Coelho de Araújo — Em testemunho de gratidão a êste que foi seu dedicado amigo e colega, resolveu o 8.º grupo de palestras, sufragar a sua alma no passado dia 10 com officio e missa que teve lugar na paroquial igreja do divino Salvador da Lama, onde êle exerceu a mesma paroquial, como Reitor, durante bastantes anos. A êste acto religioso assistiram os que foram seus colegas no referido grupo de palestras e todos os que foram seus paroquianos a quem o falecido prodigalizou benefícios sem conta.

—Continua o mesmo afam nos

J. O. C. e J. C. F. pelo próximo dia 21, dia das Juventudes.

As J. O. C. F. andam cheias de entusiasmo angariando donativos para a compra da sua bandeira. Têm sido bem sucedidos.

Êste povo de S. Vicente de Areias embora sofra contrariedades na sua vida, por falta de exportação de louças, falando-se lhe em obras católicas fazem todos os sacrificios. Demonstra-o o donativo de 200\$00 escudos com que subscreveram para o Congresso do Apostolado da Oração.

—Aniversários: Fizeram no dia 8 anos Adélio F. de Macedo Soutelo; no dia 9 Armindo Fernandes Soutelo e David de Oliveira; em 7 fez anos Rosa Macedo Soutelo; a 10 fizeram anos David de Macedo e João de Carvalho Soutelo; a 12 fez anos Silvina Rodrigues. No dia 12 passou o aniversário natalício do nosso rev.º pároco P.º Francisco Ribeiro Pereira Castilho. Os nossos parabens.

—Recebeu as águas lustrais do baptismo Adelino, filho de António do Vale Torres.—C.

Silveiros, 13

Na tarde do penultimo domingo, e na paroquial igreja desta frêguisua, encerraram-se solenemente os exercicios como conclusão do mês de Maria, os quais tiveram sempre boa assistência. Como coincidiu com o faustoso aniversário, de Sua Santidade Pio XI, o nosso rev.º pároco mais uma vez demonstrou os invulgares dotes do iminentissimo Chefe da Igreja Católica de todo o mundo.

—Ao cair da tarde da penultima 6.ª feira finou-se o sr. António J. de Araújo Miranda, ex-sócio da fábrica desta frêguisua.

O seu funeral teve lugar pelas 10 horas de domingo, sendo muito concorrido. Que descanse em Paz e a sua esposa e filhos o nosso cartão de pêsames.—C.

Macieira, 15

A 27 do mês findo faleceu nesta freguesia, confortado com os Sacramentos da Igreja, Manoel José Rodrigues e a 2 deste, com a mesma preparação, Manoel Ferreira da Silva.

Que descansem em paz.

—A 2 deste e com o nome de Maria foi baptisada mais uma erdeira do nosso bom amigo José da Silva Campos e de sua esposa Rita da Conceição Oliveira. Foram padrinhos o sr. Aldino Manoel Lopes, muito digno industrial da vila da Povoia de Varzim, e sua cunhada sr.ª Matilde Ferreira de Azevedo. Quizeram ter a gentileza de abrilhantar com a sua presença as solenidades deste acto o seu particular amigo sr. Luiz Gouzaga Ferreira e o seu irmão sr. Joaquim Martins de Campos.

Muitos parabens e muitas felicidades.

—Terminou no passado dia 31 a devoção do mês de Maria com as solenidades costumadas. Nesse mesmo dia se abeiraram da Sagrada Mesa muitas pessoas em união com as Intenções do Santo Padre.

—A devoção do mês do C. de Jesus, que se fêz no ano passado em Junho, foi neste adiada para ocasião que a tempo se indicará.—C.

Vila Cova, 16

Atropelado por um carro, recolheu ao Hospital o sr. Luiz Martins Gomes.

—Tem melhorado a sr.ª Emilia, esposa do sr. Antonio Martins Pedras.

—Tem peorado o sr. Antonio Vilas Boas, sustentado ás vezes e alternadamente, por quinze de seus vizinhos. Mais dois pobres desta frêguisua estão actualmente a ser sustentados por êste processo. E' um processo lindo, existente aqui, de exercer a caridade.

Ha nesta frêguisua muita pobreza: para cima de cem pobres são contemplados sempre que ha esmolas a distribuir, mas também ainda ha muito quem exerça a caridade e ás vezes com sacrificio.

Como ha tempos constatamos, ha falta de tradoalho; mas também ha ainda quem, em vez de procurar ou aceitar trabalho, o regeite. E estes, em geral, são dos que melhor saude e corpo tem para puderem trabalhar.

Estes que *manteem preguiça* voluntariamente, enquanto outros mourejam; os que dissipam no jôgo ou embriaguez os seus salários, não contem com a caridade, porque dela não são dignos, como os que sempre trabalharam e economizaram.

Tem de haver alguma diferença... C.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

gues Leite, pedindo que lhe seja passada carta de cocheiro. Resolvido mandar passar a carta, visto o Chefe da Secretaria não a ter querido passar sem uma deliberação da Câmara que a tal o autorize.

De Domingos Ferreira Vale, desta cidade, reclamando contra a conta do consumo de água no mês de Abril. A Repartição Técnica, para informar.

De José dos Reis, de Alheira, pedindo a fixação de avença dos impostos indirectos. Fixada a avença em 160\$00 anuais, devendo no ano corrente pagar apenas o 2.º semestre.

De António Lopes Pereira, de Cristelo, pedindo a fixação de avença de impostos indirectos. Fixada a avença em 140\$00, devendo no ano corrente pagar apenas o 2.º semestre.

De António Felgueiras Ledo, da Silva, pedindo um subsidio para tratamento da sua grave doença, visto ser extremamente pobre. Resolvido conceder o subsidio de 100\$00, tendo em consideração os atestados médicos e da Junta de Freguesia juntos.

De Antonio Augusto dos Penedos,

de Remelhe, requerimento já presente em sessão de 13 de Abril último. Ao sr. Presidente, para informar.

De Dona Capitolina Pinto da Fonseca Novais, de Silveiros, pedindo a remissão dos foros que paga ao Municipio, descritos sob os nºs 7, 81, 85, 90, 91, 92 e 98. Resolvido efectuar a remissão, ficando o sr. Presidente encarregado de outorgar na respectiva eseritura.

De Fernando Bernardo de Miranda, de Abade do Neiva, pedindo a anulação da taxa anual que foi lançada e se encontra relaxada relativa ao ano de 1935, por ter deixado de exercer a industria. A Juizo das Execuções Fiscaes, para tomar em consideração.

Foram presentes ainda dois requerimentos: — De Dr. Alberto Simões Correia queixando-se contra António da Silva, também conhecido por António Bico, por trazer quatro ovelhas no seu prédio «Barqueiros de Baixo», no lugar de Perdigoão, da freguesia de Martim. Resolvido mandar levantar o auto de transgressão.

De José de Araújo Castro, pedin-

do licença para colocar uma taboleta á porta do seu estabelecimento sito na Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra. Deferido, sob fiscalização da Repartição Técnica.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão em nome da lei.

Acta da sessão de 18 de Maio de 1936

Aos 18 dias do mês de Maio do ano de 1936, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal sob a presidencia do Sr. Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais srs. Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, José Gomes de Sousa e António Gomes de Faria Rêgo. Por motivos justificados, não compareceram os vogais srs. Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, e Francisco José Monteiro Torres. Depois de dada a hora fixada para as sessões, o sr. Presidente declarou aberta a sessão em nome da lei. E

eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a acta da sessão anterior que foi aprovada.

EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal referente á última semana, que acusa um saldo em dinheiro de 179.351\$38.

Foram autorizados os documentos de despeza n.º 704 a 739, no valor total de 19.022\$89.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Foi resolvido publicar anuncios pondo em arrematação, por espaço de vinte dias os trabalhos de impressão de recenseamento eleitoral para o ano corrente, ficando esta deliberação aprovada para efeitos imediatos.

SUBSIDIO

Foi concedido o subsidio de 600\$ para as despesas de representação dos Sindicatos dêste concelho nas festas de Braga, comomorativas do ano X da Revolução Nacional.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a sessão em nome da lei.

NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª pagina

pelo partido comunista, estabelecerão o poder dos sovietes; terceiro, desagregar o partido socialista e os outros que formam a Frente Popular, para o assalto ao Estado burguês.

Ora bem. Na sessão do *Vomintern* de 5 de Março deste ano, deu-se ordem aos camaradas de Paris para activar a ofensiva revolucionária, conforme com aquele programa; e o camarada Ercoli, membro do Secretariado do *Vomintern*, foi encarregado de vigiar pela execução *simultânea* dessa ofensiva em Espanha e França.

Não tenhamos dúvidas. As greves a que nos referimos, com as quais se aperta o cêrco das reivindicações operárias, feito aos Governos das Frentes Populares,—entram na aceleração revolucionária planeada por Moscovo. Não se fala na Bélgica, tampouco na Palestina, mas vem tudo a dar na mesma, porque Moscovo, como temos visto, é o polvo da desordem internacional.

Uma das grandiosas obras do período de *engrandecimento* prometido por Salazar, no seu discurso de Braga, é a rega da campina de Idanha-a-Nova, orçada em 38.500 contos, problema resolvido pelo Estado Novo que, para os beirões, deve ser a maior das alegrias plenamente justificada, fácil é ver porquê.

Res non verba. Factos não palavradas ao vento, eis o que dia a dia vai consolidando o Estado Novo, para exclusivo bem da Nação.

Podemos remontar até o 28 de Maio. Nunca, em tempo nenhum de revoluções, se falou menos, se prometeu menos e se fizeram mais obras tangíveis e sólidas. Não haverá nisto uma relação de causa e efeito, com que tenhamos de concluir que as revoluções que se instalam no Poder *entre promessas* são *ipso facto* as que nada produzem?

Pense o leitor um pouco e verá que não exagero, porque governar não é obra de ideólogos ou palradores.

O povo, que tem o instinto da justiça, nem sempre é tão *criança eterna* que não saiba desconfiar dos demagogos que o intrujam.

A respeito dos que lhe prometem a emancipação, sem darem por que o povo lhes toma á letra o prometido, costuma dizer-se que *quem semeia ventos colhe tempestades*...

Ora parece-me que foi isto o que Caballero e Prieto colheram dos correligionários, nos comícios operários de Ecija e Cordoba, com as *vaias*, os *morras*, os *toras*, etc. A Caballero, até lhe arremessaram garrafas vazias que, por um triz, não acertaram no alvo...

Viram-se e desejaram-se os dos caudilhos da emancipação operária, e Prieto, conforme se queixou, não sabe como saiu ileso da...apoteose.

Mas não foi a revolução que viram diante dos olhos, a revolução que pregam?...

O perigo de arengar ao povo, *claro* e apoplético primeiro e depois...torcer o sentido rectilíneo das palavras de comício, prenes de promessas...

A. da F.

Furtado Martins

Advogado

Largo José Novais, 15

Revista às cadernetas militares

São passadas nesta cidade nos dias abaixo designados:

AGOSTO

Dia 16—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro e Ginzo), Arcoselo, Balugães.

Dia 23—Barcelinhos, Barcelos, Barqueiros, Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (São João), Campo, Carapeços, Carvalho, Carvalhas.

Dia 30—Chavão, Chorento, Cristelo, Cossourado, Couto, Creixomil, Durrães, Igreja Nova, Courel, Faria, Feitos, Fonte Coberta, Fornelos, Fragoso.

SETEMBRO

Dia 20—Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Goios, Grimancelos, Gual, Lijó, Macieira, Manhente.

27—Mariz, Milhazes, Minhotães, Monte de Fralães, Moure, Negreiros, Palme, Panque e Mondim, Paradela Pedra Furada, Pereira.

6—Perelhal, Quintiães, Remelhe, Rio Covo (Santa Eulália), Roriz e Quiraz, Sequiade, Silva, Silveiros, Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Fins, Tamel (S. Veríssimo), Rio Covo (Santa Eugenia).

Dia 13—Tregosa, Varzea e Crujães, Vila Boa (S. João), Vila Cova e Banho, Vila Frescainha (S. Martinho, Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Sêca, Vilar de Figos e Vilar do Monte

Em Braga, na de D. R. R. 8, em 4 de Outubro:—Areias (S. Vicente), Areias de Vilar e Madalena, Cambez, Carreira, Encourados, Lama, Martim, Miões, Oliveira, Pousa, Ucha, Viatodos.

Declaração

Josefa Ferreira Lopes, natural da freguesia de Cossourado, casada com Antonio Lopes, de Tamel S. Fins, ambos residentes na freguesia de Aborim, vem, por este meio, declarar que não se responsabilisa por qualquer divida pelo seu marido contraída, bem como fiança por ele abonada ou qualquer outro compromisso de venda de bens do casal.

Aborim, 11 de Junho de 1936.

Josefa Ferreira Lopes

FORD

Vende-se em bom estado. Falar nesta redacção.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mês de Maio — 1936

DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 30 de Abril		Entraram durante o mês de Maio		Faleceram		Sairam		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
18	22	12	25	0	2	12	23	18	22

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» — 619
 Sendo: a homens 207 } . . . 271
 a menores varões. 64 }
 a mulheres. 245 } . . . 348
 a menores fêmeas. 105 }

RAIOS ULTRA-VIOLETAS 20

Sendo: a homens 11
 a mulheres. 9

VENDE-SE

Na frèguesia de S. Paio de Carvalhal, próximo ao Cruzeiro, vende-se e em boas condições. uma casa torre, que pode servir para dois inquilinos, servindo também para comércio, eirado junto com ramadas de vinho.

Para mais esclarecimentos falar com o vendeiro do Sirdral, na frèguesia de Pereira.

Vende-se

2 Balceiros, 1 tonel de 6.000 litros e diversos cascos avulsos. Para ver e tratar com Francisco Lopes da Silva — Largo da Estação.

COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de execução por custas e selos em que é exequente o Magistrado do Ministério Público nesta comarca e executado Augusto Ribeiro Dias, viuvo, proprietário, da freguesia de S. Miguel da Carreira, também desta comarca, foi designado o dia 21 do corrente, por 11 horas, no tribunal Judicial, desta cidade, para a arrematação em hasta publica dos bens ao diante mencionados e que serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, ficando as despesas da praça e da sisa a cargo do arrematante.

IMOBILIARIOS

Numero 1

Na freguesia de S. Miguel da Carreira e lugar de Vinhas, os Campos: de Vinhas, da Horta, do Engenho, do Prado de Baixo e demais baldões, formando um só prédio de lavradio, sujeito a usufructo vitalicio a favor de Helena Gonçalves Dias, viuva, da referida freguesia, que entra em praça em deducão deste encargo, em a quantia de 10.000\$00.

Numero 2

Na mesma freguesia, a Bouça da Varzea, de mato, que entra em praça pela quantia de 7.000\$00.

Numero 3

Na mesma freguesia e lugar do Barreiro, o Campo do Olival, de lavradio, sujeito a usufructo vitalicio a favor da referida Helena, entrando em praça com deducção do encargo, em a quantia de 1.500\$00.

Numero 4

Na mesma freguesia e lugar, a Tomadia do Monte, de mato e pinheiros, que entra em praça pela quantia de 5.000\$00.

Numero 5

Na mesma freguesia e lugar do Barreiro, Casa terrea e terreno, também sujeita a usufructo vitalicio a favor da mesma Helena, e que com deducção do valor do encargo, entra em praça por 6.000\$00.

Numero 6

Na mesma freguesia e lugar do Campo da Tapada, de lavradio, igualmente sujeito a usufructo a favor da indicada Helena e com deducção deste encargo entra em praça pela quantia de 2.000\$00.

Numero 7

Na mesma freguesia e lugar, uma propriedade composta dos Campos dos Penêdos, Ordênhos de Baixo e Ordênhos de Cima, de lavradio e mato que entra em praça pela quantia de 12.000\$00.

Numero 8

Na mesma freguesia e lugar, o Campo da Quintela, de lavradio, que entra em praça pela quantia de 4.500\$00.

Para os devidos efeitos se declara que os bens doados têm registo de onus de colação a favor dos herdeiros da usufructuária doadora Helena Gonçalves Dias.

Para assistirem á praça e mais termos da execução citam-se por este meio todos os credores ou interessados incertos do executado.

Barcelos, 3 de Junho de 1936.

O Chefe da 2.ª secção:

a) Delfino de Miranda Sampalo

Verifiquei:

O Juis de Direito substituto:

a) Teotónio José da Fonseca

PEQUENA MOAGEM

Montada com os melhores aperfeiçoamentos modernos, com um motôr «Semi-Diesel» a oleos pesados, vende-se, com o respectivo alvará. Nesta Redacção se informa.